

CASO CLÍNICO



Resina direta e semidireta posterior:

alta performance com Harmonize

Prof. Dr. Weber Adad Ricci

CRO-SP 71924



Kerr
RESTORATIVES



PROF. DR. WEBER ADAD RICCI

CRO-SP 71924

Professor de Clínica Integrada da Unesp de Araraquara
Mestre e Doutor em Reabilitação Oral
Especialista em Prótese
Pesquisador na área de Bioinspiração.

INTRODUÇÃO

Atualmente a procura por tratamentos estéticos tem sido muito requisitada até mesmo na dentição posterior. As antigas restaurações de amálgama têm perdido lugar para o conceito mais biológico da adesão de resinas compostas. Nestes casos, a necessidade de se respeitar aspectos de estética, biologia e função tornam-se verdadeiros balizadores de sucesso em restaurações posteriores. O clínico deve escolher de maneira correta à técnica e os materiais que efetivamente atingirão estes objetivos. As resinas compostas são indicadas como excelentes alternativas para dentição posterior, especialmente no que diz respeito a características estéticas e mecânicas tais como resistência flexural e abrasividade. Ademais, este material também é versátil na realização de diferentes abordagens técnicas como demonstrado no caso abaixo.



CASO

Um paciente de 60 anos procurou atendimento devido a sensibilidade existente no dente 36 após inúmeras tentativas de procedimento restaurador. Este dente apresentava apenas uma proteção da dentina com cimento de ionômero de vidro (Fig. 1).



Figura 1

Na análise clínica constatou-se necessidade de substituição da restauração do dente 37 e foi sugerido ao paciente a troca do amálgama do dente 35, uma vez que problemas biomecânicos podem advir deste material levando a trincas e fraturas.

Neste caso optou-se pelo uso da resina nanohíbrida Harmonize, uma vez que esta resina apresenta excelente propriedade mecânica flexural e uma abrasividade compatível com o esmalte natural. Outro fator de destaque é a característica de suas partículas o que possibilita uma mescla (denominada nos estudos com o termo em inglês de “blending”) ótica muito natural favorecendo a estética do caso com o uso de uma ou no máximo duas cores.



O campo operatório recebeu isolamento absoluto, condição está imperativa para a remoção de restaurações de amálgama de modo seguro para o paciente (Fig. 2).

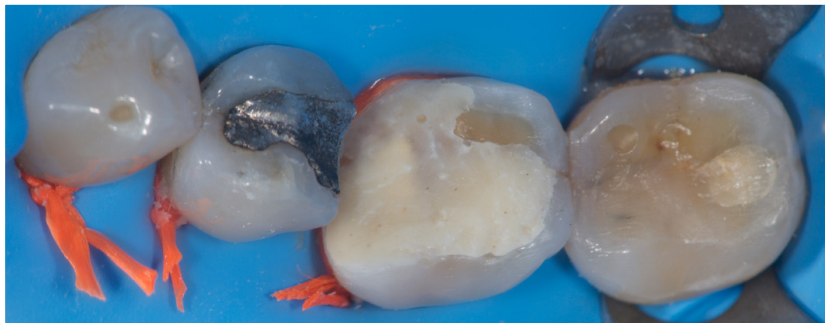


Figura 2

O adesivo escolhido para esta abordagem foi o adesivo de três etapas uma vez que este adesivo é considerado o “padrão ouro” de adesão por suas características de estabilidade de camada em longo prazo (Fig. 3).



Figura 3

A restauração do dente 37 foi realizada por técnica direta utilizando-se uma única cor A3E (Harmonize, Kerr). Nota-se a alta qualidade de mescla de cor desta resina com as estruturas a despeito do uso em uma única cor (Fig. 4a). O mesmo procedimento foi então indicado para o dente 35 por se tratar de uma cavidade compatível com a técnica direta. Já o dente 36, devido à perda de cúspide e a alta quantidade de material, necessário para a reabilitação, não poderia ser realizado pelo processo direto.

Nesta situação, fica indicado a técnica indireta ou semidireta por se tratar de um único dente com estas características neste quadrante, podendo assim ser resolvido na mesma sessão clínica em um tempo aproximado de 1h15min. (Fig. 4b).

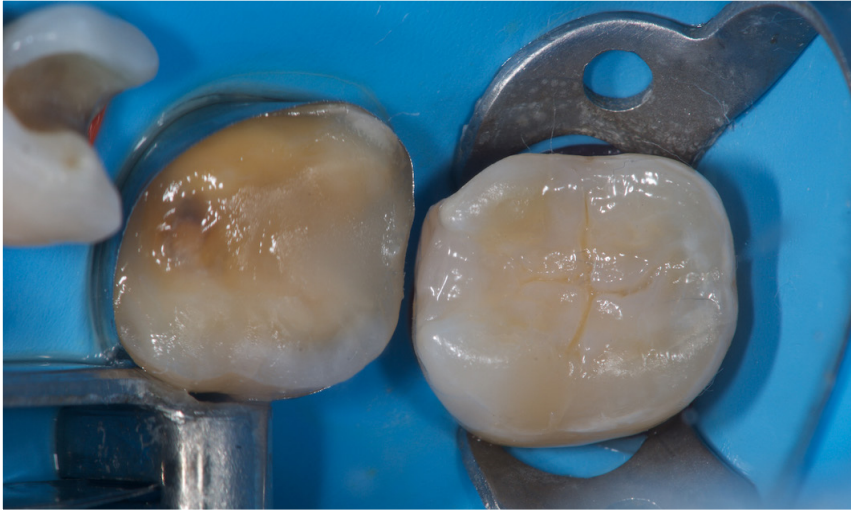


Figura 4A

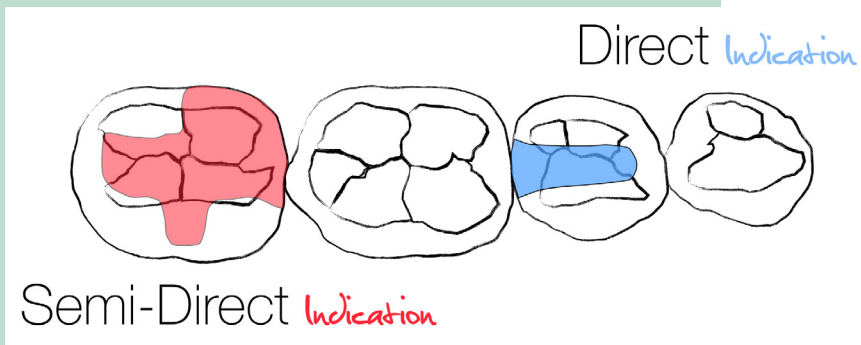


Figura 4B

Uma vantagem da resina Harmonize para uso em dentes posteriores é o seu modificador reológico. Esta característica é inerente a sua capacidade em manter a forma dada na escultura (Fig. 5). Como isso, os dentes com resolução direta foram finalizados e um corante Brown foi utilizado para criar uma tridimensionalidade na anatomia final (Fig. 6).



Figura 5

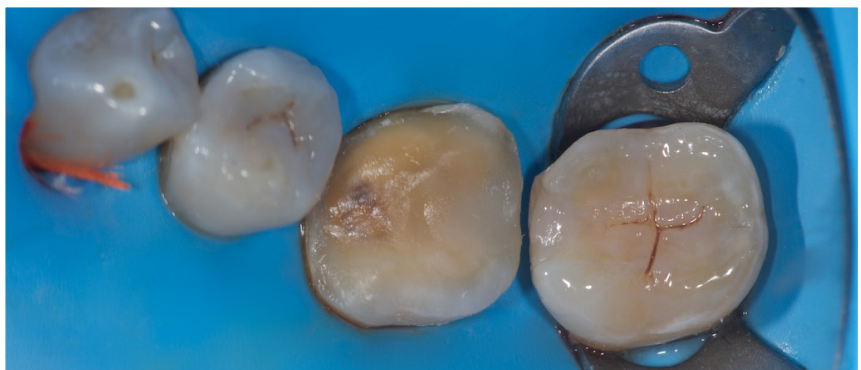


Figura 6

Para semidireta, o dente 36 recebeu uma moldagem para confecção de um modelo imediato. Como primeira camada, foi utilizada a resina A3,5D (Harmonize, Kerr) em um grande incremento (Fig. 7). Esta é a vantagem da técnica pois, como a peça está sendo realizada no modelo, o estresse de contração de polimerização não precisa ser um fator crítico. Uma segunda camada também de alta quantidade de resina com a cor A3E Harmonize foi utilizada para a confecção da anatomia final (Fig. 8). A overlay foi finalizada com pequenos detalhes e pigmentação do sulco com corante (Fig. 9).



Figura 7



Figura 8



Figura 9

Ao final, a peça foi cimentada em boca com o cimento na cor Clear (NX3, Kerr). A foto foi realizada após todo o ajuste oclusal necessário.



Figura 10

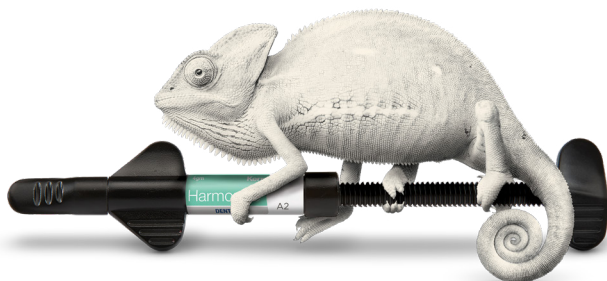
CONCLUSÃO

Fica evidente a versatilidade da resina composta na solução de casos estéticos funcionais da dentição posterior. Isto realizado com resinas de alta performance óptica e mecânica como a Harmonize propiciam um resultado satisfatório e longo para esta abordagem.

Quer saber mais sobre a resina Harmonize?

SIM, TENHO INTERESSE

Ao clicar no botão você será
direcionado para uma página com
mais informações do produto.



Kerr[™]
RESTORATIVES